

CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS

LEIDIANE MARTINS NASCIMENTO

**CONTRIBUIÇÕES DO VOLEIBOL PARA ALUNOS DO
ENSINO FUNDAMENTAL I**

Paracatu
2022

CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS

LEIDIANE MARTINS NASCIMENTO

**CONTRIBUIÇÕES DO VOLEIBOL PARA ALUNOS DO ENSINO
FUNDAMENTAL I**

Monografia apresentada ao curso de Educação Física do Centro Universitário Atenas como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Área de concentração: Educação Física Escolar

Orientador: Prof^ª. Esp. Cleverson Lopes Caixeta

N244c Nascimento, Leidiane Martins

Contribuição do voleibol para alunos do ensino fundamental 1. /Leidiane Martins Nascimento . – Paracatu: [s.n.], 2022.

29 f.

Orientador: Prof. Cleverson Lopes Caixeta.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) UniAtenas.

1. Voleibol 2. Educação física. 3. Ensino fundamental.
I. Nascimento, Leidiane Martins. II. UniAtenas. III. Título.

CDU: 796

LEIDIANE MARTINS NASCIMENTO

CONTRIBUIÇÕES DO VOLEIBOL PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Monografia apresentada ao curso de Educação Física do Centro Universitário Atenas como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Área de concentração: Educação Física Escolar

Orientador: Prof^a. Esp. Cleverson Lopes Caixeta

Banca Examinadora:

Paracatu – MG, ____ de _____ de _____.

Prof. Esp. Cleverson Lopes Caixeta
Centro Universitário Atenas

Prof. Dr. Cristhyano Pimenta Marques
Centro Universitário Atenas

Prof^a. Ms. Hellen Conceição Cardoso Soares
Centro Universitário Atenas

Dedico este trabalho a Deus que me deu forças para realizar meu sonho meus filhos Brayan Lucas e kezia, por toda dedicação e carinho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, primeiramente, por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

Agradeço a meus filhos e a toda minha família amigos e o professor orientador Cleverson Lopes Caixeta, que me ajudaram e me apoiaram em todas as adversidades no decorrer do curso.

A todos que de maneira direta ou indireta, me ajudaram a chegar nessa etapa da minha vida.

“A educação deve possibilitar ao corpo e à alma toda a perfeição e a beleza que podem ter.”

(Platão)

RESUMO

No cenário atual, ao analisar o ponto de vista da prática esportiva, surgem concepções a acerca de seus benefícios para a saúde e na contribuição do desenvolvimento e no aprimoramento das habilidades dos alunos. Esse trabalho tem como objetivo, referenciar os benefícios da prática do voleibol para os alunos do ensino fundamental I, entre 6 e 11 anos, nos ensinamentos de valores e práticas táticas por meio das brincadeiras. Para compreender a importância, a metodologia adotada baseia-se em pesquisas bibliográficas que envolve o estudo sobre o voleibol escolar, os objetivos e a contribuição no ensino, em explorar as possibilidades de ensino aprendizagem. Nesse sentido, os estudos desenvolvidos apresentam contribuição na experiência pedagógica, no desenvolvimento motor, psicomotor, na agilidade de resolução de problema e na convivência no ambiente escolar. Desse modo, para concluir o trabalho, saliento a necessidade da prática desportiva para o ensino aprendizagem, na experiência, no desenvolvimento infantil e na prática prazerosa por meio de brincadeiras.

Palavra-chave: Voleibol; Educação Física; Ensino Fundamental.

ABSTRACT

In the current scenario, when analyzing the point of view of sports practice, the current scenario, when analyzing the point of view of sports practice, conceptions arise about its benefits for health and the contribution to the development and improvement of students' skills. This work aims to refer to the benefits of volleyball practice for elementary school students, between 6 and 11 years old, in the teaching of values and tactical practices through games. To understand the importance, the methodology adopted is based on bibliographic research that involves the study of school volleyball, the objectives and the contribution in teaching, in exploring the teaching-learning possibilities. In this sense, the developed studies contribute to the pedagogical experience, motor and psychomotor development, agility in solving problems and coexistence in the school environment. Thus, to conclude the work, I emphasize the need for sports practice for teaching and learning, in experience, in child development and in pleasurable practice through games.

Keyword: Volleyball; PE; Elementary School.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 PROBLEMA	11
1.2 HIPÓTESES	11
1.3 OBJETIVOS	11
1.3.1 OBJETIVO GERAL	11
1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
1.4 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO	12
1.5 METODOLOGIA DO ESTUDO	12
1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO	13
2 O VÔLEIBOL COMO ESPORTE ESCOLAR	14
3 CONCEPÇÕES E OBJETIVOS DO VOLEIBOL PARA OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I	18
4 CONTRIBUIÇÕES DO VOLEIBOL PARA OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I	21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS	26

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física tem um papel fundamental nos anos iniciais, pois possibilita diversidade de experiências e situações, por meio de vivências. Bueno (2018, p. 11) destaca que “[...] a educação física tem seu papel de importância, uma vez que as atividades, exercícios e brincadeiras, promovem o desenvolvimento e aprimoramento das esferas cognitivas, motora e auditiva”.

O esporte, acrescenta Barcelos (2016), enquanto conteúdo escolar, pode proporcionar a interação social do aluno e fazer com que se sintam motivados a aprender. Dentre os vários esportes escolares o voleibol apresenta muitas vantagens, pois melhora o relacionamento entre os colegas e desenvolve várias capacidades físicas praticantes, como agilidade, coordenação motora e velocidade

Segundo o currículo básico orienta que o ensino da Educação Física na escola deve possibilitar a aprendizagem de diferentes conhecimentos sobre o movimento, contemplando as três dimensões: procedimental (saber fazer), conceitual (saber sobre) e atitudinal (saber ser). A partir desta aprendizagem, estaremos capacitando nosso aluno para utilizar, de forma autônoma, seu potencial para mover-se, sabendo como, quando e porque realizar atividades ou habilidades motoras.

Para Santana (2015) o desenvolvimento da prática do voleibol no Ensino Fundamental I, hoje chamado Anos Iniciais, é uma estratégia e ferramenta pedagógica essencial para que o aluno possa identificar e interpretar melhor suas habilidades, tornando-se capaz de adaptá-las a outras atividades em todos os ambientes, interno ou externo à escola.

Reis (2011) dá continuidade a este conceito afirmando que incentivar os alunos, à prática deste esporte com ênfase nas etapas da infância e adolescência representa uma ferramenta contra o sedentarismo, a obesidade infantil e outros problemas comuns nessa fase do ser humano, além de fortalecer a autoestima.

Neste contexto, entende Barcelos (2016), ao trabalhar o voleibol em suas aulas, o professor de Educação Física tem diversas oportunidades de contribuir para o enriquecimento das experiências pedagógicas por ser detentor de um conhecimento mais profundo sobre as fases do desenvolvimento infantil e suas vivências motoras, podendo favorecer o desenvolvimento dos três aspectos básicos: físicos, cognitivos e emocionais.

Dado o valor da prática esportiva na escola e as contribuições que o voleibol pode proporcionar, entende-se que este esporte enquanto prática pedagógica, é mais que apenas um jogo recreativo, se destacando como um esporte coletivo completo que permite o desenvolvimento e a consolidação de inúmeras habilidades em todas as fases do desenvolvimento dos alunos desde os primeiros anos escolares.

1.1 PROBLEMA

Considerando-se que o esporte e aqui, mais especificamente o voleibol, pode contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades dos alunos, busca-se aqui responder ao seguinte problema: “Quais contribuições o voleibol pode proporcionar aos alunos entre 6 e 11 anos, faixa etária correspondente ao Ensino Fundamental I?”

1.2 HIPÓTESES

As hipóteses apresentadas vão servir de suporte para a pesquisa que vai ser realizada para as contribuições do voleibol no ensino fundamental I. Por meio da pesquisa apresentada, acredita-se que é de grande relevância aprender o voleibol no ensino fundamental I, pois essa modalidade explora diversos movimentos corporais, possibilitando ainda a criação de outros variados movimentos, auxiliando não só no desenvolvimento motor do aluno como também na sua socialização.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 OBJETIVO GERAL

Compreender a importância do voleibol e as contribuições que a aplicação dessa modalidade no desenvolvimento global de alunos entre 6 e 11 anos.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Caracterizar o vôlei como esporte escolar;
- b) Fundamentar as concepções e os objetivos do voleibol para os alunos do Ensino Fundamental I;

c) Apontar quais contribuições a prática do voleibol pode oferecer a estes alunos.

1.4 JUSTIFICATIVA

O Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) entende que é indispensável que se proceda a introdução do aluno no universo cultural relativo às atividades físicas e esportivas, pois estas representam saúde e sociabilidade necessárias para que ele possa usufruir desses recursos, no transcurso de toda a sua vida. Por essa razão, entende-se que é necessário e imprescindível que esses conteúdos possam ser abordados de forma adequada e competente, sendo ela desenvolvida em todas as séries e em todos os níveis de Ensino e Formação do indivíduo (BRASIL, 2011).

A escola, enquanto meio educacional, deve oferecer oportunidade de uma ótima prática motora, pois ela é essencial e determinante no processo de desenvolvimento geral do aluno, e isso requer ações enérgicas e efetivas, para a viabilização dela é necessário que respeitem e valorizem a Educação Física Escolar e que respeitem o direito do aluno a praticá-la.

O voleibol é um esporte muito importante para o desenvolvimento da criança e do adolescente, explorando variados movimentos corporais, além de oferecer possibilidades de prática esportiva associada ao lazer prazeroso, auxiliando no desenvolvimento físico, afetivo, social, cognitivo, na aquisição de habilidades motoras, além de estimular a satisfação pelo esporte, alegria e motivação.

Desse modo, este estudo justifica-se pela importância atribuída a este esporte, torna-se necessário que os acadêmicos conheçam mais profundamente o tema.

1.5 METODOLOGIA

A metodologia é entendida como os caminhos adotados para orientar um estudo, uma pesquisa ou investigação. Através do método é feita a escolha dos procedimentos sistemáticos que irão descrever e explicar os fenômenos. Nesses procedimentos será delimitado o problema, realizadas e analisadas observações com base nas relações encontradas, que serão fundamentadas teoricamente (GIL, 2010).

Esta pesquisa foi do tipo bibliográfica, abrangendo a leitura, análise e interpretação de obras impressas, periódicos e documentos disponíveis em ambiente virtual. Este tipo de pesquisa tem como objetivo apresentar as diferentes contribuições científicas já publicadas sobre o tema proposto. Para a realização desta pesquisa, será adotado o procedimento metodológico denominado revisão de literatura com abordagem qualitativa, com propriedades exploratórias, pois a pesquisa bibliográfica se faz necessária para a construção de um referencial teórico coerente que sustente o tema de abordagem com base em autores que já escreveram sobre o mesmo assunto de pesquisa (GIL, 2010).

1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO

O primeiro capítulo traz as diretrizes deste trabalho: problemática, hipóteses de solução para esta, objetivos e metodologia de trabalho.

No segundo capítulo, aborda-se a questão do voleibol como esporte escolar, a definição de educação física e da utilização do voleibol.

Já o terceiro capítulo demonstra sobre as concepções e objetivos do voleibol para os alunos do ensino fundamental I, nas condições do esporte coletivo e no estado da educação física como ensino-aprendizagem.

O quarto capítulo retrata sobre a contribuição do voleibol para os alunos do ensino fundamental I, na orientação da profissional de educação física, bem como, a atividade corporal para melhoria da autoestima e dos benefícios.

E para finalizar são apresentadas as considerações finais que conclui todo o trabalho realizado.

2.0 O VÔLEIBOL COMO ESPORTE ESCOLAR

A educação física no ambiente escolar, traz vários benefícios ao desenvolvimento do aluno, com a prática, trabalha a capacidade física, motora, corpo e mente. Assim, faz parte da proposta pedagógica das escolas, em proporcionar também, a capacidade de compartilhar, trabalhar em equipe, de troca e de ouvir (FINCK, 2011).

Para Oliveira (1988), a educação física caracteriza como:

A educação física escolar apresenta-se de certa forma fundamentada, teoricamente valorizada por pensadores e educadores e amparada por legislação específica. Parece-nos, entretanto, que, entre a palavra escrita, o discurso e a situação concreta do ensino do 1º grau, incoerências, interpretações errôneas e mesmo desconhecimento da educação física se interpõem (OLIVEIRA, 1988, p. 23).

Betti (1998, p. 4), define a educação física como um “componente curricular que utiliza das atividades físicas institucionais para atingir seus objetivos educacionais, portanto, como um meio da educação formal”, ou seja, no desenvolvimento integral do aluno.

Ainda, Betti (1998, p. 285) reforça que a educação física atende as necessidades de movimento teórica, focado no objetivo e no movimento. Assim, “a ação sobre a personalidade, mas, põe em plano perigosamente secundário aos objetivos específico da educação física”.

A educação física foi introduzida no Brasil em 1851, pois, se via necessário para a formação e desenvolvimento do aluno. Darido (2012), enfatiza que:

A introdução da Educação Física oficialmente na escola ocorreu no Brasil, em 1851, com a reforma Couto Ferraz, embora a preocupação com a inclusão de exercícios físicos na Europa remonte ao século XVIII [...] em reforma realizada, por Rui Barbosa, em 1882, houve uma recomendação para que a ginástica fosse obrigatória, para ambos os sexos e que fosse oferecida para as Escolas Normais. Todavia, a implantação de fato destas leis ocorreu apenas em parte, no Rio de Janeiro (capital da República) e nas escolas militares. No entanto, é apenas a partir da década de 1920 que vários Estados da federação começam a realizar suas reformas educacionais e incluem a Educação Física, com o nome mais frequente de ginástica (DARIDO, 2012, p. 26).

Com o passar dos anos, a educação física foi ampliada e garantindo o acesso a todos eles no ambiente escolar. Nesse exposto, a “educação física abre

espaço para que se aprofundem discussões importantes sobre aspectos éticos e sociais, alguns dos quais merecem mais destaque” ((MEC/SEF, 1997, p. 28).

Ainda mais, as condições de aprendizagem na escola, juntamente com o professor, criam um ambiente acolhedor, importante para desenvolvimento do aluno. Desse modo, as experiências ao brincar, permite experimentar outras sensações, em aprender sobre o movimento do corpo, a linguagem corporal (AYOUB, 2001).

Segundo Santini (1995), traz considerações mostrando que:

A educação física é, para mim, a ação pedagógica, que desenvolve no homem a sabedoria de viver, um viver de felicidade e prazer. Parodiando o médico francês, Pierre Marie Brunetti, eu diria que a boa educação física não é a dominação tecnológica da corporeidade humana, mas a compreensão de sua lógica (SANTINI, 1995, p. 20).

O papel do professor consiste em incluir as atividades, por meio de dimensões lúdicas, como: jogos, brincadeiras, ginásticas, danças, atividades esportivas e entre outras práticas, que permitem a aprendizagem. Outro aspecto importante, é a observação quanto aos aspectos psicomotores, em se atentar aos movimentos dos alunos, e na sua capacidade motora (LIMA, 2007).

Nesse sentido, a educação física proporciona estratégias de aprendizagem, fundamental no desenvolvimento do aluno, equilíbrio e no prazer da prática das atividades físicas. Baseando no ensino aprendizagem, a prática do voleibol nas escolas, trazem grandes benefícios.

Para Saviani (1991, p. 17), o voleibol diz a respeito da “identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para ele se tornem humanos e, de outro lado e concomitantemente à descoberta de formas mais adequadas para atingir esse objetivo”.

O Voleibol surgiu em meados de 1893, durante a idade média na Itália, logo após seguiu para a Alemanha, na América chegou com nome *volleyball*. Os movimentos do voleibol, consiste em uma bola, uma rede e duas equipes com 6 jogadores em cada (BIZZOCCHI, 2000).

De acordo com Santini (2007, p. 5), o voleibol é uma das práticas de atividade física mais praticada em todo o mundo, é simples de ser jogado. Contudo, deve-se enfatizar os fundamentos, as regras e etapas para se jogar o voleibol, principalmente para os alunos.

Segundo Aguiar (2020) considera que o Voleibol, na condição de atividade escolar, deve ser baseado em uma série de detalhes, inicialmente identificando qual

será seu objetivo: conteúdo ou atividade esportiva com objetivo de participar das competições escolares. A prática esportiva educativa visa a participação de todos, sem a possibilidade de exclusão, sendo trabalhado ao lado de outros esportes, tais como ginástica, jogos, lutas, brinquedos, brincadeiras, atividades rítmicas e artísticas.

A utilização do voleibol na escola, consiste na prática pedagógica, em oportunidades e aprendizados presentes na arquitetura do jogo, regras e estratégias, que são características do comprometimento e da qualidade do desenvolvimento social, emocional e intelectual do aluno (ORLICK, 1989).

Visto como conteúdo da Educação Física Escolar, acrescenta Oliveira (2015), o voleibol é um dos instrumentos do trabalho voltado para a cultura corporal de movimento, sendo essencial que o modo de trabalho não permita práticas excludentes, ou seja, ser planejado para que todos participem ativamente, considerando que as diretrizes curriculares orientam que todos os alunos têm direito ao movimento de qualquer natureza.

Nas palavras de Campos (2016) os movimentos básicos do voleibol precisam ser trabalhados de forma que todos os alunos de todas as idades sejam capazes de executar. Uma vez que o professor da disciplina Educação Física é o educador, deve criar situações de movimento com finalidade de promover a formação integral do aluno.

A educação em movimento, enfatiza no desenvolvimento das habilidades motoras e no desenvolvimento corpo, no controle e no trabalho em equipe. O professor assume compromisso de mediador, no aprendizado do jogo e na função educativa e lúdica do ambiente escolar (FREIRE, 1992).

Segundo Santana (2020), caso o voleibol seja desenvolvido como atividade com objetivo de competição, é preciso selecionar alunos que apresentem habilidades motoras consideradas, no mínimo, satisfatórias para a prática do esporte. Nesta concepção o professor deverá ter um cuidado atento na forma de selecionar e no trato com aqueles que não foram selecionados para que não seja caracterizada exclusão daqueles que não foram escolhidos. É viável que, nesse caso, o professor proponha que os não escolhidos, continuem a prática do esporte com dedicação, caso queiram evoluir e participar de competições.

Na competição assume, comportamento de ataque e defesa. O objetivo, é que a bola caia no campo adversário e assim pontue. Possui grande importância na

atividade escolar, não apenas de qual time ganhe, mas, na resistência, no desenvolvimento e na disciplina (FREIRE, 1992).

O voleibol é fundamental também, para o desenvolvimento psicomotor do aluno. Assim, os jogos educativos, tem a missão de ensinar por meio da prática esportiva e da diversão. E não apenas em lidar com qual time ganha ou o que perder, vai muito além.

3 CONCEPÇÕES E OBJETIVOS DO VOLEIBOL PARA OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

De acordo com Meneses (2012) compreende que o Vôlei, na condição de esporte coletivo, é considerado essencial para o desenvolvimento de alunos e adolescentes, pois promove a estimulação do desenvolvimento psicomotor, promovendo vivências diversificadas no meio escolar, além de contribuir para o estabelecimento da construção e organização da imagem corporal.

Sendo interessante destacar que, para a Educação Física, todo movimento corporal é passível de ser pedagogicamente tematizado e desenvolvido por meio de conteúdos como esportes e jogos coletivos. Freire (1992), afirma quanto a interação:

É a construção do conhecimento a partir da interação do sujeito com o mundo, respeitar o universo cultural do aluno, explorando as diversas possibilidades educativas de atividades lúdicas espontâneas, propondo tarefas cada vez mais complexas e desafiadoras com vistas à construção do conhecimento. Além de valorizar as experiências, a cultura dos alunos, a proposta construtivista tem o mérito de propor alternativas aos métodos diretivos, alicerçados na prática da educação física. Nesta proposta, o jogo é privilegiado como sendo 'um instrumento pedagógico', ou seja, o principal modo/meio de ensinar (FREIRE, 1992, p. 13).

Segundo Franco (2012), dentro da disciplina Educação Física Escolar o voleibol é um conteúdo que torna possível o estudo e desenvolvimento de várias atividades, mas não deve ser esquecido como uma modalidade esportiva com finalidade competitiva, cabendo ao professor o bom senso para avaliar tais questões, introduzindo este esporte no ambiente escolar sem causar prejuízos a nenhum aluno.

Consoante a afirmativa, Oliveira (1988), afirma que:

O esporte pode ser considerado como uma das maiores expressões no mundo moderno. No entanto, na utilização em Programas de Educação Física no ensino 1º grau e, conseqüentemente, o transplante do domínio social para o domínio escolar deve acontecer de forma refletida" (OLIVEIRA, 1988, p. 41).

No contexto da Educação Física escolar, considera Paes (2011), o voleibol é entendido e proposto com o principal objetivo de promover a cultura corporal do movimento e deve ser desenvolvido e praticado de maneira que não permita metodologias excludentes. Ao contrário, através de sua prática pedagógica contribuirá para que o aluno desenvolva o autoconhecimento de suas habilidades, o gosto pelo esporte, o valor do trabalho coletivo e a construção de parcerias com os colegas, ou

seja, buscar meios de contribuir para a formação integral do aluno, considerando as limitações que a idade impõe, incentivando a superação de barreiras.

Nesse sentido, Freire (1989) sugere que:

Uma proposta pedagógica não pode estar nem aquém nem além do nível de desenvolvimento da criança. Uma boa proposta, que facilite esse desenvolvimento, é aquela em que a criança vacile diante das dificuldades, mas se sinta motivada, com seus recursos atuais a superá-las, garantindo as estruturas necessárias para níveis mais elevados de conhecimento (FREIRE, 1989, p. 114).

Reforçando e completando esta ideia, Paes (1992), diz que:

O professor deve intervir sobre as condutas motrizes de seus alunos, devendo, portanto, adquirir e privilegiar maiores conhecimentos no campo de ação motriz, subordinando resultados imediatos ao nível da “performance” a função pedagógica da ação motora (PAES, 1992, p. 44).

Podemos afirmar, que a “escola é uma instituição cujo papel consiste na socialização do saber sistematizado”, em transmitir conhecimento por meio do esporte, em uma prática e atividade física fragmentada, que auxilia no processo de formação do aluno (SAVIANI, 1991, p. 17).

A prática desenvolve a compreensão real da educação física do corpo, na formação do aluno, no desenvolvimento físico, mental, motor e no domínio do corpo. Além, do aprendizado de novas habilidades, que trazem resultados positivos para o processo de aprendizagem do aluno (BRACHT, 1989, p. 28).

As questões de ensino do Voleibol, se diz aos objetivos da modalidade da educação física, em que condiz na participação efetiva dos alunos, na realidade interligada do ensino aprendizagem. Dessa forma, o voleibol tem como objetivo, o resgate de valores e benefícios.

Com os efeitos benéficos, o autor Bojikian (2005), afirma que:

Quando utilizada na busca ou manutenção da saúde, a prática esportiva visa proporcionar um bem-estar físico através do crescimento harmonioso de alunos e adolescentes, e um condicionamento físico que permita às pessoas sentirem-se mais aptas e dispostas para suas atividades cotidianas (BOJIKIAN, 2005, p. 19).

O voleibol, contribui para uma melhor qualidade vida, em um desenvolvimento harmonioso de convivência na sociedade, na formação dos jovens e nos valores pertinentes ao voleibol. Essa dinâmica, diz aos efeitos de

desenvolvimento de raciocínio e na percepção de resolução dos problemas (MEIER, 2007).

Há diversas maneiras de trabalhar o voleibol, nos objetivos táticos. Assim, segundo Borsari (2001, p. 15), o voleibol “o voleibol gratificante e construtivo, pois exige total atenção, rapidez de raciocínio, ação coletiva em constante movimentação, objetivando antecipar um posicionamento eficiente e às vezes acrobático”.

Para que isso aconteça, é primordial que o “professor ganhe confiança, a estima e a credibilidade do aluno e isto não se conseguirá sendo apenas um técnico”, em tê-lo como referência através das atividades esportivas (DONEGÁ, 2007). Nessa abordagem o desenvolvimento busca atingir os objetivos para satisfazer as necessidades, na perspectiva do desenvolvimento e das manifestações biológicas.

4 CONTRIBUIÇÕES DO VOLEIBOL PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Segundo Silva (2014) orienta que é atribuição do profissional de Educação Física Escolar a orientação dos alunos sobre a importância da atividade física orientada tendo em vista os benefícios que têm possibilidades de proporcionar, principalmente durante as fases denominadas infância e adolescência, colaborando na formação e consolidação de hábitos saudáveis ao mesmo tempo que previne doenças da sociedade moderna.

Betti (2002), afirma sobre o conteúdo pedagógico no ensino fundamental:

Na primeira fase do ensino fundamental, é preciso levar em conta que a atividade corporal é um elemento fundamental da vida Infantil, e que uma adequada e diversificada estimulação psicomotora guarda estreitas relações com o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança, deve se privilegiar o desenvolvimento das habilidades motoras básicas, jogos e brincadeiras de variados tipos e atividades de autotestagem (BETTI, 2002).

Da mesma forma, salienta Meneses (2012), que o voleibol promove a melhoria da autoestima e das habilidades para o trabalho em equipe, incentivando a disciplina e a organização. Na escola, o treinamento desportivo precisa ser planejado de forma a respeitar as diferenças entre alunos e adolescentes.

Segundo os Parâmetros curriculares Nacionais (PCNs 1997):

O trabalho de Educação Física nas series iniciais do ensino fundamental é importante, pois possibilita aos alunos terem desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções (PCNs, 1997).

Teixeira (1982) define “sobre a necessidade de integrar as atividades de Educação Física no processo da educação global e de reforçar os laços entre estas atividades e outros elementos da educação”, para o desenvolvimento e a educação geral dos alunos.

Para o ensino-aprendizagem dos alunos, o professor utiliza as brincadeiras e jogos, ou seja, as atividades lúdicas. Piaget (1989) diz que “os jogos não são apenas uma forma de entretenimento para gastar a energia dos alunos, mas meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual”.

Desse modo, o voleibol, foi um dos esportes que mais evoluiu. É inegável, o processo contínuo no desenvolvimento, por meio do processo educativo. Assim, para o autor Loureiro (2011), enfatiza que:

O voleibol possui inúmeras características e benefícios, como a aquisição de habilidades motoras, o desenvolvimento da aptidão física, e das valências físicas, contribui para o desenvolvimento afetivo, social e cognitivo, estimula a alegria, satisfação e motivação, através da aprendizagem pelo movimento, além de melhorar as capacidades perceptivo-motora (Loureiro, 2011, p. 488).

Aguiar (2020) acrescenta que, considerando se o desenvolvimento corporal possibilitado pela prática do voleibol e a não distinção entre meninos e meninas, a prática deste esporte nas escolas deve ser compreendida e desenvolvida como conteúdo por meio de atividades distintas como os jogos e o lúdico, despertando nos alunos o prazer de participar.

A característica principal da prática do voleibol, consiste no cumprimento da atividade proposta pelo instrutor. Para Soares (1992, p. 50) a educação física é “uma prática pedagógica que, no âmbito escolar, tematiza formas de atividades expressivas como: jogo, esporte, dança e ginástica, formas estas que podemos chamar de cultura corporal”.

Tendo como grande vantagem da prática escolar do voleibol, a permissão para explorar diversos movimentos corporais do aluno, além de torná-lo capaz de criar outros movimentos. Outro fator positivo de destaque é o fato de mostrar-se como meio de socialização entre meninos e meninas que podem praticar juntos (OLIVEIRA, 2015). Assim, Morcarde (2013) diz que:

Para a educação física e para seus profissionais, o desenvolvimento e o sucesso com o voleibol, dependem do comprometimento e da qualidade da sua prática pedagógica, que devem reconhecer a importância do jogo como um veículo para o desenvolvimento social, emocional e intelectual dos alunos. (MORCARDE, et. al., 2013, p. 8).

Para o CNE (BRASIL, 2011), vários são os benefícios da prática deste esporte na escola desde a idade em que os alunos apresentem o desenvolvimento motor básico. Neste contexto, o desenvolvimento e o sucesso da prática pedagógica pelo voleibol são muito dependentes dos profissionais de Educação Física, pois exigem comprometimento, qualidade e variedade de métodos, ~~elaboração~~ objetivos coerentes, acompanhamento constante e visão destas aulas como instrumento de crescimento global dos alunos.

A prática de atividade física não deve ser ignorada pelas escolas, “existe um rico e vasto da fantasia” (FREIRE, 1989, p. 13), ou seja, na busca pelo

aproveitamento escolar e no resgate da cultura infantil, em buscar a prática prazerosa, no que possibilita na descoberta das habilidades e na iniciação esportiva.

Para prevenção de problemas, a educação física colabora com o aprendizado e na exploração. Segundo Hildebrandt-Stramann (2003, p.33), a prática da “a educação Física tem de abolir a redução da complexidade. Ela tem a tarefa de desenvolver a complexidade, isto é, têm a tarefa de possibilitar uma gama muito grande de experiências diversificadas de movimento”.

Nas séries iniciais, no ensino fundamental I, o voleibol é visto como uma formação básica. O professor tem a missão de orientar, quanto ao ensino esportivo, e seus benefícios para saúde e no desenvolvimento infantil, também, em despertar o prazer de movimentar-se.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse projeto busca entender sobre os benefícios aos alunos do ensino fundamental, especificamente, da prática do voleibol como atividade física. Objetivando no movimento da educação, da agilidade e no desenvolvimento motor. O que é de grande relevância para os alunos entre 6 e 11 anos, do ensino fundamental I. A prática por meio do voleibol, apresenta resultados importantes no treinamento desportivo.

A educação física destaca-se pela sua importância por meio das experiências e vivências, em que se deve observar as diversas oportunidades da prática esportiva. Os conceitos de atividades externas, tem como princípio a construção de um plano pedagógico, por meio do voleibol, em um programa de educação voltado para o processo de ensino e desenvolvimento aos alunos do ensino fundamental . O que contribui para a formação, e na inserção da cultura local e corporal, e no prazer de movimentar-se, bem como, e na preparação técnica, tática e da preparação física.

Compreender sobre a introdução da prática do meio educacional, é entender o ambiente acolhedor, no qual é importante para trocas de experiências, brincadeiras, sensações e a aprendizagem. O professor tem uma missão importante desenvolvimento dos seus alunos, na participação de todos.

São excelentes ferramentas no combate do sedentarismo, obesidade infantil e no estímulo da autoestima do aluno. A falta da atividade física, contribui para desenvolvimento de adultos obesos e com baixa autoestima, com aspecto emocional enfraquecido. Dessa forma, trabalhar o esporte proporciona muitas vantagens, além da saúde, ajuda no desenvolvimento da capacidade física e motora, na coordenação e no convívio em equipe.

Com hábito da prática do voleibol nas aulas de educação física, melhoram também o processo dentro da sala de aula. Nos campos jogos esportivos, é possível identificar a interação do aluno e na exploração das possibilidades educativas por meio das atividades desportivas. Ou seja, o voleibol, é um dos principais instrumentos para ensinar.

Deve-se introduzir o esporte sem causar prejuízo, onde entra novamente o papel do professor, em criar um ambiente saudável de brincadeira e competitividade, e, em superar as barreiras. Assim, a compreensão real, tem como objetivo o resgate dos valores e benefícios dos alunos do ensino fundamental, o que afirma sobre a

hipótese levantada. A prática do voleibol, traz grandes benefícios para a saúde dos alunos, em ter uma melhor qualidade de vida.

Vale ressaltar, que há diversas contribuições do voleibol, como o desenvolvimento nas fases da infância e adolescência, e também, na consolidação de hábitos saudáveis, adultos adeptos a prática de atividade física. Desse modo, promove melhoria da autoestima, emagrecimento, respeito das diferenças, laços de amizades e no desenvolvimento intelectual.

Conclui-se que o voleibol, tem grande importância para os movimentos corporais, em aliar atividade física com o lazer. Assim, os profissionais da área, precisa ensinar e levar o esporte aos alunos, em construir a aprendizagem por meio da execução das técnicas da manipulação da bola.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, A.H. Voleibol e suas possibilidades no Ensino Médio. **Anais**. Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 9, n.1, fev. 2020. Disponível em: <<https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/85505>> Acesso em: 16 maio 2022.

AYOUB, Eliana. **Reflexões sobre a Educação Física na Educação Infantil**. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo 20. p. 53-60, 2001.

BARCELLOS, A. D. **A importância do voleibol no Ensino Fundamental**. Ariquemes: Editora Faema, 2016.

BETTI, M. **A educação física na escola brasileira de 1º e 2º grau do período de 1930-1986: uma abordagem sociológica**. São Paulo, 1988. Dissertação (mestrado) – USP, 1988.

BETTI, M.; ZULIAN, L. R. **Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. São Paulo, v. 1, 2002.

BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes. **Ensinando Voleibol**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.

BORSARI, José Roberto. **VOLEIBOL: Aprendizagem e treinamento. Um desafio constante**. Variações do voleibol: Vôlei de praia. Fut-volei. Vôlei em quartetos. 3. ed. São Paulo: EPU, 2001.

BRACHT, V. **Educação Física: a busca da autonomia pedagógica**. Revista de Educação Física/UEM, Maringá, V. 0, p. 28-33 1989^a.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes para a Educação Básica**. 2011. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/atos-normativos--sumulas-pareceres-e-resolucoes?id=12816>> Acesso em: 16 maio 2022.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais Educação Física**. MEC/SEF. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/fisica.pdf>>, acesso em 27/10/2022.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física/ Secretaria de educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

CAMPOS, L.A.S. **Voleibol da Escola**. São Paulo: Fontoura. 2016.

CBCE, 2015 – (Coleção Educação Física e Esporte).

DARIDO, Suraya Cristina. **A avaliação da educação física na escola**. UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, v. 16, p. 127 140, 2012.

FINCK, Silvia Christina Madrid. **A educação Física e o esporte na escola**. Cotidiano, Saberes e Formação. 2ª ed. Curitiba: Ed. IbpeX, 2011.

FRANCO, M. L. P. B. **Psicologia da Educação**, São Paulo, PUC, n.14/15, p.189 205, 2012. Disponível em: <<http://www.adolescenciaesaude.com/>> Acesso em: 20 maio 2022.

FREIRE, J.B. **Educação de corpo inteiro: teorias e prática da Educação Física** São Paulo: Scipione, 1992.

FREIRE. **Educação física de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 1989.

GIL, A. C. **Metodologia da Pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HILDEBRANT-STRAMANN, Reiner. **Textos pedagógicos sobre o ensino da Educação Física**. – Unijuí, 2003.

LIMA, E. C. A. S. **A atividade da criança na idade pré-escolar**. São Paulo, 2007.

LOUREIRO, José Pinto. **Manual dos direitos de preferência**. V. 1. Coimbra: Livraria Gonçalves, 1944.

MEIER, Marcos; GARCIA, Sandra. **Mediação da aprendizagem: contribuições de Feuerstein e Vygotsky**. Curitiba: edição do autor, 2007.

MENESES, H. S. de. **Introdução aos Estágios de Desenvolvimento de Jean Piaget**. (2012). Disponível em: <<https://psicologado.com.br/psicologia-geral/desenvolvimento-humano/introducao-aos-estagios-de-desenvolvimento-de-jean-piaget>> Acesso em: 11 jun. 2022.

MOSCARDE, Everton Roberto; ALVES, Emerson; GREGOL, Dhioni Cleiton **Os benefícios do voleibol no âmbito escolar**. EF Deportes. com, Buenos Aires-Revista Digital, v. 18, n. 181, 2013.

OLIVEIRA, Sávio Assis de. **Reinventando o esporte**: possibilidades da prática pedagógica. 2ed. Campinas, SP: Autores Associados, Chancela Editorial.

OLIVEIRA, V. M. et al. **Educação Física e o ensino de 1º grau: uma abordagem crítica**. São Paulo: EDU/EDUSP, 1988).

ORLICK, T. **Vencendo a competição**. São Paulo: Círculo do Livro, 1989.

PAES, R. R. **Aprendizagem e competição precoce: o caso do basquetebol**. Campinas: Ed. Da Unicamp, 1992)

PAES, R. R. **Educação Física escolar**: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental. Canoas, 2011.

PIAGET, J. **A Construção do Real na Criança**. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

REIS, Pedro. **Observação de aulas e avaliação do desempenho docente**. 2011.

SANTANA, W. C. de. **Pedagogia do esporte na infância e complexidade** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

SANTIN, S. **Educação Física: ética, estética, saúde** Porto Alegre: Esc Sup. de Teologia, 1995.

SANTINI, Joarez. **Voleibol Escolar: da iniciação ao treinamento** . Editora da ULBRA, 2007.

SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez/autores associados, 1991).

SILVA, J. A. da. **A prática de voleibol na escola: investigação sobre a relação ensino aprendizagem das habilidades básicas do Voleibol.** Disponível em: <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/9658/1/2014_JoseAdailtonDaSilva.pdf> Acesso em: 11 jun. 2022.

SILVA, Marcelo Guimarães. **A importância da Educação Física como componente curricular básica na formação do cidadão do ensino fundamental.** Revista Digital EFDEPORTES. Buenos Aires, ano 17, n. 171, 2012.

SOARES, C. L. et al. **Metodologia de ensino da Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

TELES, F. **A importância do voleibol enquanto conteúdo das aulas de Educação Física do 6º ao 9º ano.** EFDeportes. com. Revista Digital. Buenos Aires, v. 19.